

Roberval Teixeira e Silva

**Português como segunda língua:  
contribuições para a implantação de um  
programa de ensino bilíngüe para surdos**

TESE DE DOUTORADO

**DEPARTAMENTO DE LETRAS  
Programa de Pós-Graduação em Letras  
Estudos da Linguagem**

**Rio de Janeiro  
Agosto de 2004**



**Roberval Teixeira e Silva**

**Português como segunda língua:  
contribuições para a implantação de  
um programa de ensino bilíngüe para surdos**

**Tese de Doutorado**

**Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras do  
Departamento de Letras da PUC-Rio como parte dos requisitos  
parciais para obtenção do título de Doutor em Letras**

*Orientadora: Professora Doutora Maria Carmelita Pádua Dias*

**Rio de Janeiro  
Agosto de 2004**

**Roberval Teixeira e Silva**

**Português como segunda língua:  
contribuições para a implantação de  
um programa de ensino bilíngüe para surdos**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras do  
Departamento de Letras da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais  
para obtenção do título de Doutor em Letras

***Professora Doutora Maria Carmelita Pádua Dias***

Orientadora  
Departamento de Letras – PUC-Rio

***Professora Doutora Ronice Muller de Quadros***  
UFSC

***Professora Doutora Alice Maria da Fonseca Freire***  
UFRJ

***Professora Doutora Myriam Brito Correa Nunes***  
UFRJ

***Professora Doutora Lucia Pacheco***  
Departamento de Letras – PUC-Rio

***Professora Doutora Rosa Marina de Brito Meyer***  
Departamento de Letras – PUC-Rio

***Professor Dr. PAULO FERNANDO CARNEIRO DE ANDRADE***  
*Coordenador Setorial do Centro de  
Teologia e Ciências Humanas*

Rio de Janeiro, agosto de 2004

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

## Roberval Teixeira e Silva

Graduou-se em Português e Literaturas de Língua Portuguesa na UFRJ. Foi professor primário do Município do Rio de Janeiro, onde alfabetizou crianças e adultos e participou de diversos projetos de educação de jovens. Trabalhou no Colégio de São Bento ensinando Língua Portuguesa e orientando a aprendizagem da pesquisa. Foi professor substituto de Lingüística da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e professor visitante na Universidade de Oklahoma. Obteve o grau de Mestre em 1997 com um trabalho desenvolvido nas searas da Sociolingüística Interacional. Atuou como Co-coordendador e como Coordenador da Cadeira de Português para Estrangeiros da PUC-Rio. Tem dado consultoria no ensino de Português como Segunda Língua para Surdos em diversos municípios e estados do Brasil. Atualmente, é professor da Cadeira de Português para Estrangeiros, tutor do EAD Docência da FGV-Online (Fundação Getúlio Vargas-RJ) e consultor de Português como Segunda Língua do Centro Educacional Pilar Velazquez, escola bilíngüe para surdos (CEPV). Vem desenvolvendo suas pesquisas, dentro de uma visão discursiva de língua, nas áreas da surdez, da descrição do português como segunda língua e do ensino a distância.

### Ficha Catalográfica

Silva, Roberval Teixeira e

*Português como segunda língua: contribuições para a implantação de um programa de ensino bilíngüe para surdos / Roberval Teixeira e Silva; orientadora: Maria Carmelita Pádua Dias. – Rio de Janeiro : PUC, Letras, 2004.*

*146 f. ; 30 cm*

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas.

1. Letras – Teses. 2. Linguagem. 3. Português como segunda língua. 4. Surdez. 5. Educação bilíngüe. 6. Letramento. 7. Interacionismo. 8. Português instrumental. I. Dias, Maria Carmelita Pádua. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III Título.

CDD: 400

**À minha família:**

Adherbal e Marli  
Caco e Zane  
Mary e Cláudio  
Rebecca, Luís, Caio e Lucas

**Aos meus amigos:**

Maria Rosa Martins, Lenivaldo Gomes, Vanise Medeiros, Tânia Lira, Isabel Montandon, Dilermando Correia, Sandra Leite, Renata Chevriet, Juliana Amorim, Martine Scherer, Claudia Fabiana, Juliano Lemos, Sanny Cota, André Breves, Andrea Zamorano – e tantas outras presenças inestimáveis.

## AGRADECIMENTOS

À Professora Doutora Maria Carmelita Pádua Dias pelo grande aprendizado e por sua calma, confiança, incentivo e objetividade que tanta tranquilidade conseguiram trazer ao processo de elaboração desse trabalho.

À Professora Doutora Alice Maria da Fonseca Freire pelo apoio e por tantas contribuições.

Aos alunos do Centro Educacional Pilar Velazquez (CEPV) e a todos os surdos e pais de surdos para quem foi desenvolvido este estudo.

À diretora do CEPV Lanucia Quintanilha e à supervisora Claudia Bisinella pela garra e vontade com que mergulham na educação dos surdos.

À professora Tatiane Miranda Pereira — parceira na área e pessoa fundamental na busca do material escrito dos surdos, seus alunos — pela alegria e dedicação com que abraça sua função.

À Ana Regina e Nelson Pimenta, surdos ícones da comunidade, pelas lições de vida e pela confiança.

Aos professores e funcionários do Centro Educacional Pilar Velazquez, conjunto harmônico e forte, que contribuem para manter ainda aberta esta instituição.

À amiga e Professora Angela F. Perricone Pastura pela generosidade e amorosidade com que trata a vida e as coisas vivas.

À Professora Doutora Edila Viana da Silva de quem recebi, ainda na graduação, os primeiros e decisivos incentivos em minha vida acadêmica.

À Professora Doutora Mariza do Nascimento e Silva Pimenta-Bueno - primeira mão de confiança que, durante o Mestrado, a PUC estendeu-me para minha incursão efetiva na Academia.

À Professora Doutora Rosa Marina de Brito Meyer que me convidou para a Cadeira de Português como Estrangeiros da PUC-Rio, fazendo-me descobrir a área para a qual passei a dedicar minhas reflexões acadêmicas.

À Sueli Fernandes e toda a sua equipe da Secretaria de Estado de Educação do Paraná – Departamento de Educação Especial - que tantas contribuições trazem para a Educação da pessoa surda.

Às Secretarias de Educação de Angra dos Reis, de Niterói, de Duque de Caxias, do Estado do Paraná pelos convites para tantas palestras que nos propiciaram grandes trocas.

À Verinha, Miriam, Di e Chiquinha por tornarem o Departamento de Letras tão competente, agradável e convidativo (e pela paciência!).

A mim mesmo por querer um mundo em que seja normal a convivência com a diversidade e não seja mais possível aprisionar nem as palavras nem os sinais.

## RESUMO

SILVA, Roberval Teixeira e; DIAS, Maria Carmelita Pádua. **Português como segunda língua: contribuições para a implantação de um programa de ensino bilíngüe para surdos**. Rio de Janeiro, 2004, 146p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho focaliza o ensino de português como segunda língua para surdos sob uma perspectiva sociointeracional do discurso. O estudo reflete sobre os aspectos fundamentais que se presentificam dentro do processo de ensino- aprendizagem da língua portuguesa escrita no Centro Educacional Pilar Velazquez, uma escola com proposta de Educação Bilíngüe para surdos. É um trabalho que se pretende de base para a orientação dos profissionais do ensino que transitam no mundo da surdez. Levantamos alguns pontos teóricos significativos: a língua de sinais brasileira (LIBRAS) como língua legítima da comunidade surda, sua primeira língua; a perspectiva da surdez sob uma ótica antropológica; a reflexão sobre os significados sociais do mundo da língua escrita e suas implicações na conjuntura que cerca os surdos; a orientação da língua portuguesa descrita como uma segunda língua. A partir desses pilares, lançamos o olhar sobre a produção escrita de alunos surdos, iluminando e apontando um efetivo, mas nem sempre identificado, processo de aprendizagem da língua escrita. Nosso trabalho pretende explicitar como o surdo passa a ser visto como um sujeito plenamente capaz de desenvolver suas potencialidades, quando lido sob uma perspectiva interacional do discurso, através do progresso em suas produções escritas.

**PALAVRAS-CHAVE:** português como segunda língua; surdez; educação bilíngüe; português instrumental; letramento; interacionismo

## ABSTRACT

SILVA, Roberval Teixeira e; DIAS, Maria Carmelita Pádua. **Portuguese as a second language: contributions to the implementation of a bilingual teaching program to deaf people**. Rio de Janeiro, 2004, 146p. PHD Thesis – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This thesis focus on teaching Portuguese as a second language to deaf people under a socio-interactional approach to discourse. The study analyses fundamental aspects that appear in the process of teaching/learning Portuguese, in its written form, in a school named Centro Educacional Pilar Velazquez. This school proposes Bilingual Education to deaf people. This work aims at serving as a basis to those teaching professionals involved in the universe of deafness. We raise some significant theoretical issues: the Brazilian Sign Language (LIBRAS) as the legitimate language of the deaf community, their first language; deafness under an anthropological point of view; reflections on the social meaning of written language and its implications regarding the world surrounding deaf people; the orientation of Portuguese when it is viewed as a second language. From these pillars, we have analysed deaf students's compositions, enlightening and pointing to a genuine – although often not identified – process of learning written language. Our research intends to explicit how deaf people can be regarded as totally capable of developing their potentialities, under an interactional perspective of discourse and by means of the progress shown in their written work.

**KEYWORDS:** portuguese as a second language; deafness; bilingual education; Portuguese for specific purposes; literacy; interactional approach



## RÉSUMÉ

SILVA, Roberval Teixeira e; DIAS, Maria Carmelita Pádua. **Portugais comme deuxième langue: contributions pour l'implantation d'un programme d'enseignement bilingüe pour les sourds**. Rio de Janeiro, 2004, 146p. Thèse doctorat – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Ce travail se focalise sur l'enseignement du portugais comme deuxième langue pour les sourds dans une perspective socio-interactionnelle du discours. L'étude analyse les aspects fondamentaux que se révèlent à l'intérieur du processus de l'enseignement-apprentissage de langue portugaise écrite au Centro Educacional Pilar Velazquez, une école que propose l'Éducation Bilingüe pour les sourds. C'est un travail qui se veut une base pour l'orientation des professionnels de l'enseignement qui transitent dans le monde de la surdité. Nous avons relevé quelques points théoriques significatifs: la langue de signes (LIBRAS) comme légitime de la communauté sourde, sa première langue; la perspective de la surdité sous une optique anthropologique; la réflexion sur les signifiés sociaux du monde de la langue écrite et ses implicatoinns dans la conjoncture qui entoure les sourds; l'orientation de la langue portugaise décrite comme une deuxième langue. À partir de ces piliers, nous avons posé le regard sur la production écrite d'élèves sourds, éclairant et désignant um effectif, mais, pas toujours identifié, processus d'apprentissage de la langue écrite. Notre travail a l'intention d'explicitier comment, dans une perspective interactionnelle du discours, le sourd en vient à être perçu comme um sujet pleinement capable de développer son potentiel.

MOTS-CLÉS: portugais comme deuxième langue; surdité; éducation bilingüe; portugais instrumental; appropriation de la langue écrite; interaction

<b>CAPÍTULO 1: Introdução</b>	11
1.1. Motivação	12
1.2. Objetivos	17
1.3. Organização do trabalho	20
<b>CAPÍTULO II: Língua e surdez</b>	21
2.1. Minorias lingüísticas	21
2.2. Surdez e diferença cultural	24
2.3. Os conceitos de língua na educação dos surdos	28
2.3.1. O oralismo	28
2.3.2. A comunicação total	31
2.3.3. Um tipo de educação bilíngüe	34
2.4. Os conceitos de língua materna, língua 1, língua 2, língua estrangeira e língua instrumental no contexto da surdez	36
<b>CAPÍTULO III: Língua escrita e surdez</b>	42
3.1. Letramento e alfabetização	42
3.2. Dois Modelos de Letramento	47
3.2.1. Modelo Autônomo	47
3.2.2. Modelo Ideológico	50
3.3. O material escrito: objeto de apropriação	52
<b>CAPÍTULO IV: O português como segunda língua: descrição e ensino</b>	55
4.1. Forma e uso no ensino de línguas	57
4.1.1. Redimensionamento: da estrutura ao discurso	58
4.2. A proposta teórica de nosso trabalho	64
4.2.1. Ensino de português como primeira e segunda línguas – diferentes perspectivas	64
4.2.2. Um conceito de língua	68
4.2.3. A competência comunicativa	72
4.2.4. O ensino-aprendizagem do português L2	74
<b>CAPÍTULO V: Aspectos metodológicos</b>	77
5.1. O local da pesquisa	77
5.2. Instrumentos de coleta de dados	78
5.2.1. Questionário 1	79
5.2.2. Questionário 2	80
5.2.3. Entrevistas informais e anotações feitas nas aulas	81
5.2.4. Os textos das aulas de língua portuguesa	82
5.2.4.1. Textos da turma da 4ª. Série de 2003	83
5.2.4.2. Textos de todas as turmas	83
5.2.4.3. Textos avulsos	83
5.3. O tratamento do <i>corpus</i>	84
5.4. Os sujeitos da pesquisa	84
<b>Capítulo VI: Descortinando textos: há luz no fim do túnel?</b>	86
6.1. Questões de letramento	87
6.1.1. Alguns aspectos lingüísticos do letramento	88
6.1.2. Analisando diferentes graus de letramento	89
6.2. Questões de organização tópica	102
6.2.1. Organizando sentidos	103
6.2.2. Analisando diferentes graus de organização tópica	104
6.3. Questões de organização gramatical	109
6.3.1. Pensando a linearidade gramatical do texto	199
6.3.2. Analisando diferentes graus de organização gramatical	111
6.4. Uma visão diacrônica das produções de um aluno	116
6.5. Possíveis movimentos no progresso da escrita	128
<b>CAPÍTULO VII: Considerações finais</b>	131
7.1. Uma luz no fim do túnel	131
7.2. Últimas palavras	136
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	139
<b>ANEXO</b>	146

Falamos em nossa língua materna  
e escrevemos em uma língua estrangeira.  
J.P.Sartre